

Ágata Biga

De: Natércia Rodrigues [natercia50@videotron.ca]

Enviado: quarta-feira, 7 de Junho de 2006 3:11

Para: Cláudia Costa

Dra. Claudia Cardoso

Pedido de Parecer:

acusou a carta com a data de 17-05-2006 no. 3140 Natércia M. Rodrigues--artista plastica

O meu parecer sobre a Proposta de Decreto Legislativo Regional "Regime Juridico de Apoios a Actividades Culturais.

...."Importa que Portugal tenha voz activa nas organizacoes e actividades

vou aqui incluir as minhas actividades do ano passado....assim ja podem ver o que eu fiz para desenvolver sempre a nossa cultura em terras canadianas do quebec e quando o ano passado enviei uma carta a Dra. Alzira para nos ajudar financeiramente, a resposta nao nos foi favoravel. Este ano enviei outro pedido pois sou a directora do Festival Cultural Portugues que é o unico no genero na provincia do quebec e recebi precisamente hoje a carta , negativa.

Acho que deve haver subsidios para nos ajudarem ca fora a divulgar e manter as nossas raizes. Doutra maneira é dificil fazer tudo o que eu fiz , nao se receber um centimo de parte alguma e ainda gastarmos sempre.

O meu parecer é: fui directora de Arte e Cultura da Casa dos Acores e do seu grupo folclorico, nunca tive um tostao para fazer nada e sempre apresentei projectos interessantes.

colaboro com uma emissao numa radio local A Voz da Diaspora Acoriana

jornalista para um jornal local de Montreal, em toronto...O Flash e o Portugueses post, em Vancouver

Lusitania, um site PTVirtual, outro site Lusilinha

directora do Festival Cultural Portugues

Tesoureira da Comissao Do Dia de Portugal, o ano passado e este ano

fui tesoureira da comissao dos 50 anos de comunidade portuguesa no canada

Por isso eu digo que se nao fosse por amor a nossa lingua , as nossas raizes, nao se fazia tudo isto, nao acha?

Portanto fazermos tanto e nunca conseguirmos que o governo regional nos ajude com nada, digo-vos que nao é agradavel.

Sou tambem pintora de artes plasticas e nunca me foi oferecida a possibilidade de ir expor nos Acores, nem com o folclore, nem nos cursos as raizes, nem nada. Nao quero ser mais maçadora, fico por aqui.

13 de Março:

Dia Da Mulher---pela primeira vez se celebrou o Dia da Mulher nesta instituição.

Embora tenha sido boicotada, sempre consegui que se realizasse com a ajuda do

Presidente, o Sr. Gil Couto, que acreditou no meu projecto, me apoiou, ofereceu o

almoço a todos os presentes e ainda contribuiu com as placas. Houve uma conferência, leituras alusivas, poemas e entrega de placas.

Houve a participação do grupo de cantares Recordações, da Casa dos Açores do Quebec

21 de Maio:

Lançamento da primeira pedra do Parque dos Açores. Participação de D. Etelvina

Pereira, vice-presidente da C.A.Q., Natércia Rodrigues, directora de Arte e Cultura da

C.A.Q., assim como alguns outros representantes desta Casa.

27 de Maio:

O lançamento do livro Memórias de um Baleeiro, de Nuno Álvaro Mendonça, acompanhado pelo seu apresentador Victor Rui Doreis.

Tivemos a presença do grupo de cantares Recordações da Casa dos Açores do Quebeque, Gil Couto, Etelvina Pereira, Damião Sousa, Cipriano Tavares e eu própria, Natércia Rodrigues.

28 de Maio:

Recebemos o grupo folclórico Juventude C. Lusitânia de East Providence dos Estados Unidos. Arranjei-lhes uma apresentação nas festas do Divino Espírito de Laval.

7 de Junho:

A convite do grupo folclórico, Ilhas de Encanto da Casa dos Açores do Quebeque, recebemos o grupo folclórico Fazendas de Almeirim, Ribatejo, que se deslocaram a Montreal para participarem nos festejos do 10 de Junho. Visto a estadia deles ser de 8 dias, e as finanças fracas, resolvemos aloja-los em nossas casas, o qual foi uma alegria para todos. A Casa dos Açores foi o ponto de encontro para as entradas e saídas diárias. Eu, Natércia é que tive a preocupação e trabalho de convencer as nossas associações portuguesas a oferecerem um almoço ou um jantar aos componentes do rancho e acompanhantes. No domingo, dia 12, fomos com o grupo à cidade de Hull para uma actuação no Centro Português "Amigos Unidos" e de seguida fomos a capital do Canada, Ottawa. Segunda-feira dia 13, houve um jantar de convívio onde os 2 grupos dançaram e cantaram. Terça-feira, dia 14, depois de um ligeiro almoço, foram as despedidas e a partida. Aqui também o sr. Damião nunca se quis envolver, chegando mesmo a criticar.

Houve também um curso de pintura no mês de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril.

Nunca mais Arte e Cultura foram convidados a participar nos outros eventos da Casa dos Açores. No aniversário desta instituição, ainda me pediram para enviar o comunicado para as rádios e jornais locais, mas não nos convidaram a participar em nada nem fomos convidados a assistir aos jantares. No entanto eu ainda fui mais meu marido e não havendo lugar para nós, fomos jantar fora a outro lugar.

Houve mais tarde o lançamento do jornal O Açoriano, mas aí também Arte e Cultura não foi convidada a participar. Nessa altura, pessoalmente, Açoriana que tanta hora e dinheiro tenho gasto com esta instituição nem ao menos apoio nenhum me ofereceram. Nessa noite um jornalista bastante conhecido da diáspora ao apresentar o jornal novo fala que os chefes dos partidos em campanha não estavam, mas de propósito ignora-me sabendo que eu era candidata a Vereadora da Câmara de Montreal, e estava presente.

Dia 27 de Novembro houve eleições e a esposa do Sr. Secretario, telefona a toda a gente para ir votar nesse dia pelo senhor seu marido, para que possa ser eleito. Chegou ela a telefonar 8, 10 e 14 vezes às mesmas pessoas para que fossem votar.

Claro o Sr. Damião Sousa é eleito Presidente, e sua esposa critica D. Etelvina Pereira que por unanimidade foi eleita Vice-Presidente. Após uma crítica ofensiva, D. Etelvina demite-se, mas a pedido do presidente da mesa das eleições, ficou. Uma semana depois, demite-se. Demite-se também um director.

Arte e Cultura, está segundo os boatos, à beira de ser substituída Depois do Parque dos Açores, o Sr. Damião nunca mais foi com a minha cara e nessa altura sua esposa até me disse: Natércia, vê se consegues anular esse evento e fazes para o ano quando o meu marido for eleito presidente.

Eu, como directora do grupo folclórico, estava organizando um jantar na CAQ para angariação de fundos e fui boicotada pela Sra. Maria de Jesus. Infelizmente temos tido muito negativismo pela frente, que me parece quererem trabalhar a sós e trazer a CAQ para baixo. O senhor em questão é uma pessoa que muito gosta do seu (s) whisky (s) e gosta muito de despejar as garrafinhas, mas na sede porque ai são de graça.

No dia das eleições, eu bem queria falar, mas fiquei paralisada ao ver tanta gente ali, gente que raramente põe lá os pés. O engraçado é que houve 60 pessoas que votaram no Sr. Damião mas não houve 3 dos seus amigos que se apresentassem para ocupar os postos de directores.

É de mencionar que há dois anos o Sr. Damião Sousa me disse: Natércia, o Sr. Michel Prescott, Conselheiro da Câmara, no Bairro Português deixou-me uma mensagem no meu telemóvel. Pode telefonar-lhe? Bom, eu telefonei, e soube que era por causa do Parque dos Açores. O Damião perguntou-me se me poderia ocupar disso ao qual acedi

com muito gosto. Troca de emails, telefonemas, e houve um tempo em que a coisa estava parada.

Falei depois com a presidente da Câmara que me referiu a outra pessoa. Entretanto houve uma reunião com o Michel Prescott, Emanuel Linhares, Damião Sousa, Cipriano Tavares e eu na CAQ. Antes da reunião, o Damião havia-me dito que o melhor era desistir, que não iríamos a parte nenhuma, mas depois da reunião negou ter-me dito aquilo e que claro continuaria.

Em Novembro de 2004, ele perde as eleições. No meu trabalho pessoal, continuei sempre a trabalhar através de telefone e emails com a Marie-Paul Lessard.

No dia 25 de Abril, Pierre-Antoine Ferron pediu-me para o encontrar pessoalmente na Câmara no dia 26. Fui informada que devia escolher duas datas---21 de Maio e 5 de Junho, no caso de chuva.

Informei os Sr. Presidente, Gil Couto, e tivemos reunião. Como ele ia para os Açores, disse-me: Natércia, quero que resolvas tudo pelo melhor, tens autorização para tudo. A esposa do Sr. Damião ainda me disse: Natércia, não seria melhor anulares esta coisa do parque e fazeres para o ano quando o meu marido for Presidente? Assim como assim, este Presidente não fez nada pelo parque.” Eu disse-lhe, se este pouco fez o que fez o teu marido pelo parque, quando eu é que tratei de tudo, perdi tempo e até horas no meu trabalho.

Daí para cá, nunca mais nem Damião nem Maria de Jesus me olharam com bons olhos.

Escrevi uma carta convidando os sócios da Casa dos Açores a estarem presentes, mas pedi à vice-presidente e tesoureira para se ocuparem de fechar os envelopes e porem-nos no correio, senão aqueles convites não chegariam ao destino.

Combinei com a CAQ para fazerem alguns acepipes e fui pedir a alguém que me ofereceu duas caixas de garrafas de vinho. A Câmara deu-me um camião com cabine de som, mestre de cerimónia francês, convidei vários grupos folclóricos, mas apenas o grupo As Nove Maravilhas e o Praias de Portugal estiveram presentes. Em português, fui eu a encarregada de anunciar e apresentar o programa, convidei D. Etelvina Pereira, vice-presidente da CAQ que depois de eu lhe ter preparado um pequeno discurso, o leu, convidei algumas pessoas da comunidade portuguesa e canadiana. Desenrolou-se tudo muito bem e estou orgulhosa de ter levado a cabo um projecto tão importante.

Quero também dizer que eu gostava que houvesse uma placa “Parque dos Açores” e uma frase gravada que me dissesse algo como açoriana. Procurei vários livros, nada. Pedi para os Açores, enviaram-me frases, mas não me diziam nada. Falei aqui com alguém que depois de ter procurado me enviou uma frase de Vitorino Nemésio e eu adorei. Enviei a frase em português e em francês para a Câmara. Depois de tudo isto, pedem-me direitos de autor. Enviei email para o Instituto de Camões, Instituto Açoriano da Cultura, pedi aqui ao Sr. Cônsul-Geral de Portugal em Montreal que também tentou mas não conseguiu visto termos pouco tempo. Prometi a mim mesma que teria tudo isso quando fosse para a inauguração do parque pois que se vão fazer melhoramentos e alterações, e nessa altura gostava de contactar com alguém ai do governo ver o que nos pode ser enviado para dar um aspecto mais Açoriano ao parque em questão.

Folclore

Fevereiro, 24

O Grupo Recordações participou em Palavras e Musica, organizado pela Universidade de Montreal com a Direcção Regional das Comunidades, Gabinete de Intercambio Cultural Comunitário.

Abril, 10

Passeio à “Cabana do Açúcar” com a participação dos cantares e o grupo folclórico.

Abril, 23

Animação do serão na CAQ nas celebrações do Divino Espírito Santo.

Abril, 24

Participação dos cantares na festa do Idoso, em Laval.

Abril, 30

Participação dos grupos Recordações e Ilhas de Encanto na matança do porco da CAQ, realizado no subsolo da igreja St. Enfant Jesus.

Maio, 15

Participação e actuação do grupo na procissão e na animação do Divino Espírito Santo de Santa Cruz.

Maio, 22

Participação e actuação do grupo na procissão e animação do Sr. Santo Cristo dos Milagres.

Maio, 27

Participação do grupo nas festas do D.E.Santo em Laval.

Junho, 4

A convite da Missão Católica de Hull, deslocamo-nos para participar na procissão e animação do serão.

Junho, 7

A convite do grupo Ilhas de Encanto, recebemos o grupo folclórico de Fazendas de Almeirim, Ribatejo que se deslocaram a Montreal para participarem nos festejos do 10 de Junho. A estadia deste grupo cá foi de 8 dias e as finanças serem fracas, ficaram alojados nas nossas casas. A Casa dos Açores, foi o ponto de encontro para as entradas e saídas. Eu, Natércia, é que tive a preocupação e trabalho de convencer as nossas associações portuguesas a oferecerem os almoços e jantares aos componentes deste grupo. No domingo dia 12 de Junho fomos a Hull e a Ottawa, capital do Canada.

Junho, 10

Actuação nas festividades do 10 de Junho, no recinto da igreja Santa Cruz, pelo grupo Ilhas de Encanto e Fazendas de Almeirim.

Junho, 18

Participação a convite do Centro dos Amigos Unidos de Hull, na procissão e animação do serão, nas festas do D.E.Santo.

Junho, 23

Noite de S. João no Clube Oriental Português de Montreal

Junho, 24

Dia de S. João, actuação no recinto da Igreja de Santa Cruz.

Junho, 26

Participação nas festas do D.E.Santo em Ste. Therese.

Julho, 2

Jantar de angariação de fundos para uma eventual saída do rancho a Portugal.

Julho, 3

Participação do grupo nas festas do D.E.Santo em Blainville

Julho, 10

Piquenic na praia St. Zotique

Agosto, 11

Participação no festival Italiano no parque Des Hirondelles em St. Leonard.

Agosto, 28

Participação do grupo no Festival Cultural da Comunidade Portuguesa.

Novembro, 5

Festa de folclore com jantar para angariação de fundos para eventual saída do grupo a Portugal, e isto na St.Enfant-Jesus.

Dezembro, 13

Convívio dos elementos do folclore, boas-festas do Natal e vamos para ferias ate meados de Janeiro de 2006.

Natércia Rodrigues

A directora do grupo de cantares Recordações e
Do grupo de folclore Ilhas de Encanto.

Relatório Pessoal
minhas actividades/participações
de 01-01-2005 a 31-12-2006

Jan. 3

Tenho um programa na Rádio Clube Montreal todas as segundas-feiras das 20h00 às 21h00, intitulado A Voz da Diáspora Açoriana.

Jan. 4

Reunião com a directora da Rádio, para planearmos o jantar de angariação de fundos para a Rádio.

Jan. 7

Transmissão das tradições regionais dos presépios e das festas de Natal da casa de um casal amigo para a Rádio.

Jan. 8

Concerto de Natal com a participação de Índios, grupo coral e vários cantores, na igreja St. Vicent Ferrier.

Escrevi um artigo sobre este evento para o jornal A Voz de Portugal, jornal para o qual, sem ser jornalista, escrevo há já cinco anos.

Jan. 10

Rádio— convidei o Sr. Damião de Sousa a falar do Centro Reviver da Casa dos Açores do Quebeque (este centro faz parte de Arte e Cultura e ele ficou encarregado, mas nunca nos relatou nada).

Jan. 14

Primeira reunião de Arte e Cultura com a presença de Cipriano Tavares, meu braço direito, Damião de Sousa, secretario da CAQ, Gil Couto, Presidente e eu Natércia Rodrigues, directora de Arte e Cultura.

Jan. 15

Rádio, convidei Gil Couto, Presidente da Casa dos Açores.

Jan. 20

Reunião 18h30 na Caixa de Economia dos Portugueses com varias identidades portuguesas e canadianas para a identificação portuguesa de um troço de rua no bairro português.

Jan. 22

Reunião--Espírito Santo. Este ano os mordomos são os fundadores das festas em Montreal há 26 anos. Como o meu marido, José Rodrigues, foi um dos fundadores então este ano foi um dos mordomos.

Jan. 24

Rádio

Convidei o Dr. José Morais, geriatria, originário da Ribeira Grande.

Jan. 25

Reunião com o grupo folclórico, Ilhas de Encanto, do qual sou a directora.

Jan. 30

Reza do terço na CAQ. Fui também à festa do aniversário de um outro jornal comunitário.

Jan. 31

Rádio - convidei o comércio português que ganhou o concurso da melhor vitrina decorada, no bairro português.

Fev. 1

Fui à aula de pintura e depois ao ensaio do grupo folclórico.

Fev. 4

Pedi reunião com Gil Couto, Cipriano e Damião para falarmos sobre o Dia de S. Valentim e Matança do porco.

Fev. 5

Jantar de Carnaval na CAQ

Fev. 7

Rádio

Fev. 8

Meu filho foi operado

Fev. 10

Perdi o meu trabalho

Reunião no Consulado às 18h30

Fev. 12

Festa de S. Valentim na CAQ

Fev. 14

Rádio

Fev. 15

Houve reunião no Clube Portugal de Montreal para as festas do 10 de Junho.

Fev. 21

Rádio

Fev. 22

Aula de pintura
Ensaio do folclore

Fev. 23

Reunião no Consulado para o dia 10 de Junho

Fev. 24

Conferencia na Universidade de Montreal através da Direcção Regional das Comunidades onde a pedido do Dr. Luís Aguilar, organizei para que o grupo de cantares Recordações fosse cantar e onde também expus alguns quadros e convidei minha mãe a ler dois poemas da sua autoria.

Fev. 28

Rádio
Convidei Manuel Fátima a falar do seu entusiasmo pelos bailinhos da Terceira.

Mar. 1

Pedi reunião na CAQ com Cipriano e Damião por causa da matança do porco e também por causa da peça de teatro que queríamos apresentar.

Mar. 4

Reunião na CAQ para revisão do Dia da Mulher—foi a primeira vez que se organizou. O ano passado apresentei este projecto ao Sr. Damião que recusou e este ano sua esposa boicotou mas o Sr. Gil Couto acreditou no projecto e até pagou o almoço para mais ou menos 70 pessoas.

Mar. 5

Fui a uma festa que teve lugar na St. Infant Jesus para angariação de fundos para novas janelas noutra igreja.

Mar. 7

Rádio

Mar. 8

Convidei o Sr. Pedrosa, pessoa que se ofereceu para me ajudar a levar este grupo folclórico a Fazendas de Almeirim em 2006 – então ele veio falar ao grupo e expor a situação e o trajecto.

Mar. 9

Reunião no Clube Portugal de Montreal as 19h30 para convidar os grupos folclóricos.

Mar. 12

Festa da Rádio no salão da Igreja Santa Cruz onde contribui com um quadro pintado a óleo para ser rifado, estive no bengaleiro, meu marido no bar, ajudei a servir à mesa, a levantar as mesas, etc.

Mar. 13

Dia da Mulher na CAQ pela primeira vez. Houve palestra, conferencia, poesia, a participação dos cantares Recordações, placas..., enfim, foi um lindo almoço.

Mar. 14

Rádio

Mar. 15

Reunião no Consulado

Mar. 21

Rádio

Mar. 22

Ensaio de folclore

Mar. 28

Rádio

Mar. 29

Aula de pintura

Ensaio de folclore

Mar. 30

Reunião na APC as 19h30 para o dia 10 de Junho.

Abril 4

Rádio

Abril 5

Pintura

Ensaio de folclore

Abril 6

Reunião na APC-10 de Junho

Abril 7

Reunião 19h30 no Clube de Portugal para o Festival Cultural da Comunidade Portuguesa (FCCP)

Abril 8

Reunião na CAQ

Abril 9

Baile/jantar/comédia na Associação de Anjou e escrevi um artigo para o jornal.

Abril 10

Saída do Rancho Folclórico Ilhas de Encanto a Cabane à Sucre e onde o grupo actuou nem meio Quebequense. Voltamos à noite e ao passar-mos pela CAQ, ainda estivemos cerca de uma hora pois tinha sido a apresentação das contas da CAQ.

Abril 11

Rádio, entrevista com o Sr. Leonardo Aguiar/comédias

Abril 12

Aula de pintura
Ensaio de folclore

Abril 13

Reunião na APC – 10 de Junho

Abril 14

Comecei a trabalhar num projecto para o dia dos Açores e um sócio da CAQ trouxe-me umas fotos para esse projecto....um projecto sobre os Autonomistas.

Abril 15

Reunião na CAQ

Abril 16

Fui a Clube Portugal de Montreal para uma noite de fados e escrevi um artigo para o jornal.

Abril 17

Reza do terço na CAQ

Abril 18

Rádio: entrevista com Filipe Garcia, o mais novo dos mordomos este ano.

Abril 19

Aula de pintura
Não fui ao ensaio do folclore porque tive reunião de arte e cultura

Abril 20

Reunião na APC – 10 de Junho

Abril 21

Fomos a casa de um amigo que tinha o Espírito Santo lá em casa.

Abril 22

Reunião na CAQ

Abril 23

Aniversario do grupo folclórico As Nove Maravilhas; fui convidada ao jantar e escrevi o artigo para o jornal.

Abril 24

Coroação do Espírito Santo da Casa dos Açores, ajudei a servir as mesas, a lavar a louca e limpar a sala.

Abril 25

Rádio

Abril 26

Reunião na CAQ para o Dia dos Açores

Abril 27

Reunião na Câmara de Montreal por causa do Parque dos Açores.

Abril 28

Reunião na CAQ com os pais dos elementos do folclore para se organizar festas para angariação de fundos.

Abril 30

Matança do porco da CAQ no salão da Igreja St. Infant Jesus— organizar o jantar, contactar com o grupo folclórico para dançar e cantar, peça de teatro...depois fui ao Clube Portugal de Mtl pois o grupo folclórico Praias de Portugal celebrava 23 anos. Apesar de chegar tarde, ainda tomei notas e escrevi um artigo para o jornal e ainda fomos ao aniversário do jornal (44 anos).

Maio 1

Fui a universidade de Montreal para o lançamento do partido Vision Montreal, todo o dia, partido este do qual mais tarde me incorporo para me apresentar as eleições municipais.

Maio 2

Rádio

Maio 3

Reunião CAQ-Dia dos Açores. Depois da reunião, descemos e ouvimos dizer que no dia em que iríamos projectar o Dia dos Açores, dia 7, iam duas camionetas de sócios aos Estados Unidos. O Sr, Presidente estava ausente, a sra. Vice-Presidente e a Tesoureira também não estariam. Então, à ultima da hora anulei o projecto e ficara para outra altura, mas nunca me chegaram a dar uma data para projectarmos o evento.

Maio 4

Reunião na APC-10 de Junho

Maio 8

Convidada a participar na festa do Divino Espírito Santo de Hochelaga

Maio 9

Rádio, convidei alguns mordomos a falarem sobre a grande festa

Maio 10

Pedi reunião com o Concelho administrativo da CAQ para se falar do 10 de Junho e do folclore.

Maio 11

Reunião na APC-10 de Junho.

Maio 12

Reunião no Clube Portugal de Montreal para organizarmos o FCCP (Festival Cultural da Comunidade Portuguesa). Os grupos folclóricos tinham sido convocados para esta reunião.

Maio 13

Fui convidada ao terço na casa de Jeff Gouveia e escrevi o artigo para o jornal.

Maio 14

Meu marido foi um dos fundadores há 26 anos das festas do Divino Espírito Santo em Montreal. Este ano de 2005, os mordomos foram os fundadores. Então há tempos que eu venho trabalhando com eles no programa cultural e nesta tarde-serão onde se ofereceu carne guisada ao povo e se apresentou um serão cultural, eu tive a meu cargo o trabalho de ter convidado todos os artistas que actuariam neste serão. Tudo se passou bem felizmente.

Maio 15

Domingo do Espírito Santo

Deitar tarde e levantar cedo...participei numa das leituras litúrgicas durante a celebração eucarística, procissão, almoço e animação...nisto tudo participei. Após uma semana tão carregada, estava completamente esgotada.

Maio 16

Rádio

Maio 17

Reunião CAQ

Maio 18

Reunião CAQ

Maio 19 e 20

Trabalhei em minha casa para que tudo desse certo para a inauguração do Parque dos Açores, cuja inauguração seria dia 21. ***ver Casa dos Açores***

Maio 21

Inauguração do parque dos Açores. A grande pena que eu tive foi não ter conseguido os direitos de autor para que a Câmara de Montreal gravasse numa placa o nome do Parque dos Açores juntamente com uma frase da autoria de Vitorino Nemésio.

Contactei com o Consulado aqui em Montreal, com o instituto de Camões, com o Instituto Açoriano da Cultura...

Não me foi possível, pois o tempo era limitado. O parque é para ser modificado, arranjado e há-de ter um aspecto açoriano e vou ficar aborrecida se não continuar neste projecto, pois que há varias pessoas interessadas em pegar no projecto e fazerem não sei o que... Maio 22

Festa do Sr. Santo Cristo. Participei com o meu marido como mordomo e como directora do grupo folclórico.

Maio 23

Rádio

Maio 24

CAQ - decoração da sala para a apresentação do livro de um baleeiro.

Maio 25

Reunião na APC – 10 de Junho

Maio 26

No clube Portugal de Montreal, reunião para o FCCP

Maio 27

Apresentação do livro Memórias de um Baleeiro, de Nuno Álvaro Mendonça.

Maio 28

Após vários telefonemas e e-mails, eis que o grupo Folclórico Juventude do Clube Lusitânia de East Providence vem a Montreal. Claro, ao virem ca, tive que coordenar a chegada deles (2 camionetas) à CAQ e depois organizei uma saída à cidade vizinha de Laval onde eles participaram nas festas do D.E.Santo. Depois da recepção na CAQ fui com eles a Laval e depois vim ao Clube Portugal de Montreal para o 40 aniversario e cobri o evento para o jornal.

Maio 29

Festa do D.A.Santo em Laval. Os mordomos foram convidados a participar na procissão.

Maio 30

Rádio

Junho 1

Reunião na APC – 10 de Junho

Junho 2

Reunião na CAQ com Álvaro, Pedrosa e eu para organizarmos a estadia do grupo folclórico Fazendas de Almeirim, Ribatejo, que vieram para o dia 10 de Junho. Onde vão os elementos do grupo dormir, comer, passear, etc. Não é fácil pois que fui eu que

andei de associação em associação portuguesa a pedir para oferecerem ao rancho almoço e jantar. Pedi a agência Vasco 2 carrinhas para se poder dar a conhecer a cidade de Montreal, enfim...acho que foi um trabalho de muita coragem embora cansativo, mas ADOREI.

Junho 4

Como directora do grupo Ilhas de Encanto, fomos a Hull, que fica a três horas de Montreal, fomos convidados para participar na procissão do D.E.Santo e animar o serão. Claro, todos os telefonemas para Hull e de Hull, contactar a camioneta, o almoço lá, etc., etc.

Junho 5

Chegamos a casa de Hull as duas da manhã, chegar a casa deitar e as quatro da manhã, para neste domingo estar com meu marido como mordomo nas festas do D.E.Santo de Ville D'Anjou.

Junho 6

Rádio

Junho 7

O Rancho folclórico Fazendas de Almeirim chegara a Montreal. Pedi uma carrinha a um salão funerário e outra a uma padaria e fomos para o aeroporto. Meu marido, o Pedrosa que muito ajudaram neste projecto. Viemos directos a CAQ pois foi sempre o ponto de chegada e partida todos os dias. Aqui na CAQ foram recebidos com um bufete e depois foram todo cada um para casa das famílias que os recebiam.

Junho 8

Fazendas de Almeirim – o Clube Portugal de Montreal ofereceu almoço e jantar e fomos dar uma volta. Fomos também a a abertura da exposição – 10 de Junho. Depois a CAQ e cada um para a casa dos que os receberam. Três elementos ficaram em minha casa.

Junho 9

Deitar tarde e levantar cedo...Casa do Ribatejo ofereceu o almoço, demos um passeio e à noite fomos a Laval, para a primeira actuação deles. Ai ofereceram algo de comer e beber.

Junho 10

Almoço na APC. Passeio a duas igrejas de Montreal e regressamos ao Benfica para o jantar. Fomos depois para a igreja de Santa Cruz pois começavam as actividades do Dia de Portugal e o grupo ia actuar.

Junho 11

Almoçamos no Clube Oriental Português de Montreal e jantamos na APC cujo jantar

foi pago pela Comissão do dia 10 de Junho (nesta comissão eu fui a tesoureira para além de organizar a estadia do grupo).

O grupo actuou na Santa Cruz e foi o máximo.

Aqui, sentia-me para além de cansadíssima doente, pois comi algo que me fez uma grande alergia.

Junho 12

Como estava doente, fiquei de cama todo o dia mas meu marido foi com o grupo para a cidade de Hull onde actuaram numa paroquia portuguesa e almoçaram, e depois foram visitar a cidade de Ottawa nossa capital. Devo dizer que meu marido fez os possíveis e impossíveis para ajudar este grupo e não só---sem ele, eu não podia participar em tanta coisa. Ele sempre me encorajou e apoiou.

Junho 13

Não fui a Rádio---sentindo-me um pouco melhor, juntei-me ao grupo, demos umas voltas pela cidade e jantamos na CAQ onde estivemos todos juntos incluindo o Ilhas de Encanto.

Junho 14

Todos se levantaram um pouco mais tarde, arrumaram as malas, fomos à CAQ, comeu-se, bebeu-se. Houve lágrimas prendas e ficou a promessa do Ilhas de Encanto ir lá em 2006. Fomos ao aeroporto e MEU DEUS como estávamos todos cansados.

Junho 15

Reunião CAQ com o Cipriano, Martin e eu (eu sou a directora de Arte e Cultura na Casa dos Açores)

Junho 17

Fui a CAQ fazer contas com a tesoureira da CAQ

Junho 18

Os Amigos Unidos de Hull convidaram o Ilhas de Encanto a participar na procissão e animar o serão. Aqui outra vez foi a coordenação entre o grupo, Hull. Almoço, camioneta ... para além do trabalho esta também a responsabilidade.

Junho 20

Fui convidada a candidatar-me a vereadora à Câmara de Montreal, nas eleições municipais que iriam ter lugar no dia 6 de Novembro. Encontrei-me com duas pessoas que de imediato me arranjaram uma entrevista com o chefe do Partido Vision Montreal, o Sr. Pierre Bourque.

Junho 21

Assisti a prática do grupo folclórico

Junho 23

Organizei uma saída do grupo Ilhas de Encanto ao Clube Oriental de Mtl onde

participamos nos festejos da noite de S. João.

Junho 24

Ilhas de Encanto foi convidado a participar nos festejos de S. João na Igreja Sta. Cruz.
(sou a directora do grupo)

Junho 26

Festejos do D.E.Santo em Ste. Therese...participei com o meu marido, como mordomo e depois juntei-me ao grupo folclórico

Junho 27

Rádio

Junho 28

Reunião no Clube Portugal de Montreal para os festejos do FCCP (sou a presidente deste Festival e este é o único festival de carácter português no meio Quebequense)

Junho 29

Reunião 10 de Junho

Julho 2

Organizei na CAQ um jantar para angariação de fundos para a eventual deslocação do Ilhas de Encanto ao Ribatejo.

Julho 3

Fui convidada a Blainville com o marido visto ser mordomo e também com o grupo folclórico, mas não fui pois minha mãe embarcou para o Alentejo .

Julho 4

Rádio

Julho 5

Fui ao ensaio do folclore

Julho 7

Reunião na APC – 10 de Junho

Julho 8

Reunião na CAQ (Cipriano e eu)

Julho 10

Depois de ser aceite como candidata a vereadora a Câmara de Montreal, a primeira grande reunião foi hoje das 8 da manha as 13h e depois tinha organizado um piquenique com o folclore. Meu marido foi com o grupo e eu arranjei boleia mais tarde e fui lá a ter.

Julho 11

Rádio

Julho 12

Fui ter com a minha advogada por causa de ter perdido o meu trabalho e fui depois à Câmara.

Julho 16

Fui com uma colega de campanha e mais o nosso chefe passar toda a tarde a visitar os comerciantes da rua St. Denis.

Julho 18

Rádio

Julho 19

Reunião no Consulado com os membros do FCCP para informação mais precisa sobre possíveis ideias e melhoramentos.

Julho 20

Reunião eleições

Julho 22

Reunião eleições

Julho 24

Segunda grande reunião oleicos

Julho 25

Rádio

Julho 26

A partir daqui e até ao 6 de Novembro, estive em campanha eleitoral todos os dias era o porta à porta, reuniões, conferências de imprensa, etc., etc.

Agosto 2

As 10 da manhã – eleições - igreja Grega

19h30 reunião no CPM para falarmos sobre o FCCP

Agosto 3

Reunião 9da manhã restaurante Remezoz, porta à porta

Agosto 4 e 5

Campanha, também telefonei para Hamilton, Ontário por causa de um grupo folclórico que queria participar no FCCP

Agosto 6 e 7

Campanha

Agosto 8

Sessão de informação (4 horas) para a campanha
Rádio

Agosto 9

Reunião as 8 da manhã café Jafa
10h30 conferência de Press – inglês e francês
15h sessão de fotos para a campanha
20h fui ao ensaio do folclore

Agosto 10

Reunião na CAQ por causa do folclore

Agosto 11

Traduzi de francês para português, algo para as eleições; passei o resto da tarde com o meu chefe, sr. Bourque.
As 19h30 o rancho folclórico participou no Festival Italiano no parque des Hirondelles.

Agosto 12

15h reunião com o presidente da C.E. Portuguesa
19h30 reunião no C.P.M. por causa do FCCP

Agosto 13

Participei numa visita guiada ao jardim Botânico de Montreal – campanha

Agosto 14

Grande reunião das 8h30 as 12h30 – campanha

Agosto 15

Rádio

Agosto 16

Reunião na APC – 10 de Junho

Agosto 17

As 8h30 reunião campanha
Fui mais o meu marido e outros colegas de comércio em comércio português a pedir ajuda para o festival cultural

Agosto 18

CAQ reunião sobre o folclore para o jantar e pedir à casa dos Açores para arranjar uma camioneta decorada a fim de participarem no festival cultural (nunca chegaram a arranjar)

Agosto 19

12h30 dei uma entrevista na TV portuguesa local para falar sobre o Festival cultural
As 19h30 reunião no CPM por causa do festival cultural

Agosto 20

Todo o dia campanha

Agosto 21

As 10h00 campanha – participação num festival de língua espanhola
19h00 encontro no restaurante Rialto
Às 20h encontro para o lançamento de uma associação grega

Agosto 22

As 11h conferencia de imprensa – francês e inglês
13h00 falei com o director do Development du Boulevard St.Laurent, para os últimos preparativos para o Festival Cultural

Agosto 23

Combinei com os colegas do Festival para se ir ao armazém buscar o que era preciso para o festival.

Agosto 24

As 8h30 reunião no restaurante
Das 9h30 as 11h30 – parque Lafontaine com uma brigada de policias
As 19h30 reunião no Clube por causa do festival

Agosto 25

O nosso Festival começou hoje. Vão ser 4 dias de festa e este ano foi mesmo no Parque de Portugal que fica situado na boul. St. Laurent canto com a rua Marie-Anne. Este é o terceiro ano consecutivo que vimos organizando este festival e quero salientar aqui que é o mais importante e único na província do Quebec, pois é no meio Quebequense aquando de uma feira. Passam por aquele local milhares de pessoas de varias nacionalidades que tem a ocasião de ouvir nossas tradições folclóricas, fado, canção e filme.

Portanto neste dia às 20h00, apresentamos um filme Gente Feliz com Lágrimas, que a RTP Açores, gentilmente nos enviou.

Agosto 26

DJ Xmen e Duarte, foi o conjunto que animou o serão e tivemos os nossos fadistas locais e tocadores. Quero informar que nenhum artista é pago, todos participam gratuitamente; apenas servimos umas sandes e uma bebida aos participantes.

Agosto 27

Chegou o grupo folclórico Rancho Províncias e Ilhas de Portugal de Hamilton, Ont. Organizei com o Clube Oriental para prepararem o almoço e fomos todos la almoçar.

Neste dia de sábado tivemos a presença no Festival do meu chefe e dos meus colegas de campanha. Tivemos a presença de alguns grupos folclóricos. O parque de Portugal estava cheio de gente portuguesa e não so. Foi LINDO!.

Agosto 28

Tivemos autorização para fazer um desfile na rua St.Laurent desde a rua Prince Arthur e até ao parque de Portugal, onde as associações e clubes que puderam participar o fizeram, e os ranchos folclóricos também.

A TV portuguesa local foi filmar, a Rádio Clube Montreal, a FPTV e muitos elementos foram entrevistados. Quando chegou as 20h00, estávamos todos "mortos" com o cansaço.

Agosto 29

Dia de anos do meu filho mais velho

Danscansei todo o dia e a noite fui à Rádio

Agosto 30

Fui ao ensaio do Ilhas de Encanto e a uma reunião de Arte e Cultura

Agosto 31

Reunião na APC – 10 de Junho e durante todo o dia andei em campanha.

Setembro 1 e 2

Campanha e reunião no Clube sobre o Festival

Setembro 3, 4 e 5

Campanha (Gay Village) e Rádio

Setembro 6

Reunião com os pais dos elementos do folclore para o jantar do 5 de Novembro – angariação de fundos

Setembro 7

Reunião na APC – 10 de Junho

Setembro 9

APC – comissão do 10 de Junho entregou umas placas aos cantores que participaram no Dia de Portugal

Setembro 12

18h00 fui a uma entrevista na rádio Centreville, sobre a minha campanha

Às 19h00 fui a uma exposição de pintura

As 20h00, Rádio

Setembro 13

Campanha

Exposição de pintura no meio Quebequense na Caisse d'Economie des Jardins das 17

as 19h00

Setembro 14

Das 13h00 às 18h00 porta a porta e depois outra exposição

Setembro 17

Campanha; a noite os organizadores do serão Agua de Pau, convidaram-me como candidata a participar no jantar

Setembro 18

Abertura oficial do Congresso Vision Montreal

Setembro 19

Rádio

Setembro 20

Reunião 8h00 campanha

10h00 Sommet de Montreal sur la Femme, reunião de informação ate as 16h00

Setembro 21

Campanha

As 20h00 reunião na APC – 10 de Junho

Setembro 22

Participei na Vente Trottoir/Prince Arthur; journee sans voiture; participei das 16h as 18h no Centre des Puits e das 18h as 20h vernissage/Monastess.

Setembro 23

Campanha as 7h30 na estação do Metro distribuindo os meus panfletos de campanha, o resto do dia campanha porta a porta e à noite numa associacao portuguesa Assoc. dos Pais com o meu chefe

Setembro 24

Campanha

Aniversario do Clube Benfica Montreal e fui convidada pelos directores; escrevi o artigo para o jornal.

Setembro 25

Choveu todo o dia e aproveitei para descansar.

Setembro 26

Rádio

Setembro 27, 28, 29 e 30

Campanha

Outubro 1

Jantar de folclore

Outubro 3

Não fui à Rádio; minha mãe e filha regressaram de Portugal.

Outubro 4

Fui ao ensaio do folclore, depois de todo o dia na campanha

Outubro 6

7h30 da manhã, campanha à porta do Metro e porta a porta o resto do dia.

As 19h30 convite para assistir a um concerto na Chapelle du Bom Pasteur.

Outubro 7 (meu aniversário de casamento) depois de um dia de campanha, a noite fiquei em casa

Outubro 8

Jantar do 10 de Junho e encerramento das actividades

Outubro 13

Reunião folclore CAQ

Outubro 15

Aniversario da Casa dos Açores...quando la cheguei disseram-me que não havia lugar para nos. Os outros anos Arte e Cultura foi convidada a apresentar a parte cultural e sempre participamos. Este ano o secretario para lixar o Presidente nunca o aconselhou a tal fazer. Então posso dizer que infelizmente a Casa dos Açores nunca esteve comigo durante a minha campanha. Fui convidada por todas as outras associacoes, menos por aquela onde tanto tenho trabalhado e gasto tempo e dinheiro. Nunca esta Casa teve uma palavra de encorajamento para comigo.

Ao sair de la nessa noite, depois de me dizerem que não havia lugar,eu ia que nem uma barata. O que me fez voltar é o amor à Arte e Cultura.

Outubro 17

Rádio

Outubro 18, 19 e 20

Campanha e reunião no Consulado as 19h00

Outubro 21

Campanha

Outubro 24

Reunião com um amigo português que me encorajou, um dos poucos amigos fora da família.

As 14h00 reuniao com um centro de jovens

Outubro 25, 26 e 27

Campanha

Outubro 28

As 15h00, entrevista com a FPTV onde ainda tive que pagar

A noite, foi o lançamento do jornal O Açoriano na CAQ o qual é parte da Voz de Portugal, jornal este com o qual colabora há 5 anos. O sr. Secretario da Casa dos Açores, organizou tudo sozinho, nunca convidou Arte e Cultura e em tempo de eleições nunca sequer mencionaram meu nome. Para mim foi outra magoa...a minha casa dos Açores outra vez a ignorar-me de propósito.

Outubro 31

Rádio

Novembro 2

Reunião na APC – 10 de Junho

Novembro 3 e 4

Cansadíssima, exausta nos últimos dias de campanha.

Novembro 5

CANSADA, mas ainda estive no jantar fo folclore; convidei minha equipa de campanha e animei o serão.

Novembro 6

NERVOS, NERVOS, NERVOSA, NERVOSA, CANSADA, CANSADA TRISTE!

Perdi as eleições, mas houve muitas irregularidades (84) e que estão sendo estudadas pelo director geral das eleições da província do Quebec.

Novembro 7

Dormi! O telefone não parou de tocar todo o dia, pessoas a felicitarem-me pois que afinal chegar a candidata não é muito fácil, sobretudo nesta grande cidade de Montreal.

Novembro 8

Reunião no Partido

Novembro 9

Reunião no Consulado

Novembro 14

Rádio

Novembro 15

Apresentei o meu portfolio artístico (sou artista de artes plásticas) ao director geral do

Development da Avenida Mont-Royal

Novembro 16

Reunião na APC – 10 de Junho

Novembro 19

Clube Desportivo de Laval celebraram a Festa de S. Martinho. Fui ao jantar e escrevi o artigo para o jornal.

Novembro 20

Eleicoes na Casa dos Açores onde quem ganhou foi o que era secretario, pois a esposa fez uma campanha extraordinária. Ela telefonou a todos a pedir por alma dos defuntos para irem votar no marido. O que se passou nestas eleições, foi uma porcaria, uma pouca vergonha.

Novembro 21

Fui a tribunal com os meus colegas por causa da recontagem de votos e à noite fui a Rádio (dia dos meus anos)

Novembro 22

Reunião no CPM – Festival Cultural

Novembro 23

Jantar que o meu Partido ofereceu a todos os benévolos

Novembro 26

Reunião no Centre Communautaire de Cuisines – francês e a noite fui ao Clube para uma noite de Fados, e escrevi o artigo para o jornal.

Novembro 28

Cuisines Collectives

Rádio

Novembro 29

Festa da Televisão Portugal FPTV e depois a um jantar do Partido

Dezembro 1

Jantar do 10 de Junho

Dezembro 5

Rádio

Dezembro 7

APC – 10 de Junho

Dezembro 8

Dia das Vitrinas...aqui também ajudei a associação francesa a convencer os nossos comerciantes portugueses a participarem no concurso O Dia das Vitrinas.

Dezembro 10

Aniversario do Clube Oriental

Dezembro 12

Rádio

Dezembro 13

Abertura oficial do Partido Liberal, eleições Federais e fui convidada pela Deputada do meu bairro a representar a comunidade portuguesa
Na Casa dos Açores houve o convívio do folclore antes do Natal.

Dezembro 14

Reunião do Partido Liberal

Dezembro 17

Fui convidada para uma festa de Natal no meio francês onde ainda contribui com bebidas, bolos e lembranças

Dezembro 19

Exposição, conferencia no Consulado português e jantar de Natal do Jornal a Voz de Portugal.

Dezembro 20

Reunião CPM – Festival

Dezembro 26

Rádio

Entrevista com Gil Couto, Presidente da Casa dos Açores e também o Grupo de cantares Recordações, e um poema recitado por minha mãe.

Dezembro 29

Conferencia no Partido Liberal onde estava a Deputada assim como o actual Primeiro Ministro do Canada, Sr. Paul Martin.

E assim foi o meu ano.

Trabalhei sempre com boa vontade, quer no tempo bom de verão como nos dias horríveis de frio que aqui temos neste país, tentei levar sempre o nome de Portugal, dos Açores e da Casa dos Açores a toda a parte.

O parque dos Açores, a Matança do porco, o lançamento do livro O Baleeiro, folclore, pintura e os vários jantares, a minha campanha, o Festival Cultural da Comunidade

Portuguesa, o Dia de Portugal, o folclore Fazendas de Almeirim---foram todos eventos que participei, organizei e dei o meu máximo, sacrificando muitas vezes a minha vida familiar.

Poucos foram os dias que estive sem fazer nada.

Não sei até como consegui fazer tanto, pois reuniões e telefonemas para tanta actividade, não é fácil. Felizmente tudo fiz sempre apoiada pelo marido, filhos e mãe que sempre me motivaram e encorajaram.

Há uma coisa que eu gostava tanto de poder participar: seria aquando dos cursos as raízes ai nos Açores, poder ir, mas isso vai-me ser impossível porque não disponho de verbas para isso. Sei que de Montreal já tem ido gente, mas quando cá chegam não nos dizem nada e ficamos sem saber o que fizeram, o que aprenderam ai e por isso em pratica aqui...nunca se viu.

Pode ser que se algum dia me calhar a sorte grande na lotaria, eu vou então ir ai aprender algo mais para poder por em pratica aqui.

Quando as vezes eu peço livros, revistas, CD, DVD de filmes, de documentários, de tradições, é para poder aprender mais um pouco e poder projectar aqui.

Continuo na Arte e Cultura e estou com boas relações com todas as outras organizações portuguesas aqui, e tudo se pode aproveitar e partilhar com todos. Vou também precisar de roupas novas para o grupo folclórico, assim como de informação sobre o porque de se dançar ou cantar tal moda.

Parece que é quase impossível de obter informação sobre o folclore, de ter hortênsias, cestas, panos de manta, etc. tudo o que faz parte do folclore.

O meu grande sonho seria ter uma casa aqui em Montreal, onde pudesse amostrar não só ao nosso povo mas também aos Quebequenses que queiram ver um documentário sobre as ilhas, sobre a apanha do chá, do licor, da tecelagem, etc. gostava poder informar sobre tudo o que eles quisessem saber. Ai sim, teríamos uma Casa dos Açores a nível de informação e não

uma Casa dos Açores que apenas pertence a uma família de Rabo de Peixe, muito fechada sem espaço para avançarmos.

Obrigada pela vossa atencao
Natercia

